

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Porantim **Avá-Guaraní** Bo Class.: 1163

Data: 11.83 **do Ocoí ficam** No Pg.: \_\_\_\_\_

### sem terra

Dez famílias de Avá-Guaraní da região do Ocoí-Jacutinga, próximo a Foz do Iguaçu, no oeste paranaense, estão desalojadas e sem saber para onde ir. Alguns índios estão trabalhando como peões para fazendeiros do município de Medianeira, e duas famílias foram para o Paraguai.

O problema dessas dez famílias começou quando o grupo, composto por 25 famílias, foi expulso dos 1.500 hectares onde vivia. Suas terras foram inundadas, com o fechamento das comportas da hidrelétrica de Itaipu, e, em julho de 1982, o grupo foi transferido para uma área de 250 hectares, próximo a São Miguel do Iguaçu.

A questão se agravou mais, pois a Itaipu desrespeitou um item do acordo feito com os índios, na época da transferência, não dando o título de propriedade da nova terra em nome da comunidade. A área foi dividida em quatro lotes e o título foi dado a quatro pais-de-família que redistribuíram as terras. No momento da redistribuição, a Funai pressionou os quatro pais-de-família para que deixassem dez famílias fora da área, sem local para plantar. O grupo excluído sempre teve uma postura crítica em relação à Funai e nunca aceitou a intervenção do órgão nas negociações com a Itaipu.

Os problemas enfrentados hoje pelos Avá-Guaraní do Ocoí foram causados, em grande parte, pelas irregularidades cometidas pela Funai, que, durante a negociação da nova área, ignorou o Estatuto do Índio e diminuiu a extensão das terras do grupo, preferindo defender os interesses da Itaipu e do Incra. Muitas outras irregularidades foram cometidas durante a transferência; e, não satisfeito, o órgão tutor agora pratica a já conhecida tática de dividir para melhor dominar.

Para investigar as irregularidades na transferência dos Avá-Guaraní e tantas outras cometidas pela Funai, será instalada, no primeiro semestre de 1984, uma Comissão Especial de Inquérito na Assembléia Legislativa. Essa Comissão vai avaliar ainda a espoliação que foi e está sendo cometida contra as demais comunidades indígenas do Paraná.